

NARRADA POR UM TEMPORAL A ROTA SEGUIDA PELO "VENDAVAL"

A esposa foi à delegacia, chorando, com o filhinho no colo:

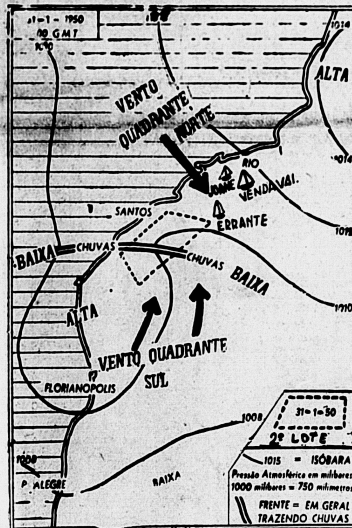
MATEI MEU MARIDO

-ELE CHEGOU EM CASA E EU, COM MEDO DE APANHAR, DEI UM TIRO

Para ficar com os filhos, teria pago ao esposo grossa quantia obtida do amante, um dentista

DIÁRIO DA NOITE

ORÇÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXII - Quarta-feira, 1 de Fevereiro de 1950 - N. 4.478



A CHEGADA DOS VELEIROS
Ontem, a colação dos yachts, para entrada na Guanabara, era a fixada na gravura acima. Ignorava-se, então, inteiramente, por onde andava o "Fjord III", o "Veleiro-fantasma".

O temporal atrasou a marcha do "VENDAVAL"

Surge o "veleiro-fantasma", airás do yacht brasileiro, quase na boca da Guanabara — As informações da Marinha

O "Vendaival" não chegou ontem, como havia sido oficialmente anunciado, tendo-se atrasado na etapa final, em consequência de um temporal que varreu a sua rota, e do qual, aliás, o Rio também sentiu alguns efeitos.

O temporal assumiu grande violência, à altura de São Sebastião, obrigando o veleiro brasileiro a desgrudar-se de 100 milhas, afastando, assim, a sua chegada, que deverá ocorrer somente hoje, depois das 10 horas.

Finalmente, segundo as últimas notícias, todos os veleiros enfrentaram com galhardia a fúria dos elementos, não havendo motivos para as apreensões ventiladas por diversas fontes de informações.

UM RADIO AS CINCO HORAS DE HOJE
Às 5 horas de hoje, o Ministério da Marinha recebeu do "Bertoga", navio de escolta dos yachts brasileiros, o seguinte rádio:

"Faltas latitude 23 graus e 58 minutos longitude 044 graus e 55 minutos atrás vem o 'Fjord III' não identificado na marcação 185'."

E o "FJORD III"? Pouco depois chegava este outro rádio expedido:

"Yacht atrás de 'Vendaival' é o 'Fjord III'."

O PROVÁVEL VENCEDOR
Esse despacho recebido depois das 5 horas de hoje, parece que vem confirmar os prognósticos que vinham apontando para a vitória do "Fjord III". O barco argentino, que goza de grande handicap, como se sabe, fez a corrida "por fora", em alto mar, o que oferece para trabalhos de águas e investigações bem maiores as condições.

Tragedia passional em Bangü

SANTÍSSIMO, o parato suburbio da Centra, do Brasil foi abalado às últimas horas da tarde de ontem, por violenta cena de sangue. Uma mulher, que há tempos se achava separada do esposo, abateu-o a tiros, indo depois apresentar-se ao posto policial local. Ali chegando, bastante nervosa, pediu ao policial que fosse ver o esposo, pois havia tirado nele, não sabendo se havia acertado ou não.

"MATEI DE MEDO"

ESTAVA O SOLDADO N. 75, imortalizado da Silveira, no posto policial de Santíssimo, cerca das 18 horas, quando ali chegou uma senhora, excessivamente nervosa, ainda empunhando um revólver, que foi logo dizendo: "Sr. sargento meu marido chegou, e eu, com medo dele, apanhei o revólver e dei um tiro. Vi ele cair e sai a correr, não sei se é fígim-tento; peço ao senhor para ir ver, é na rua Cintra Campos, 49".

Quem assim falava era Alzira Gomei Semanovich, de 25 anos, casada com a vítima, Pedro Semanovich, rumeno de 29 anos, carpinteiro, morador no Galeão.

ESTAVA MORTO

AO CHEGAR O SOLDADO N. 49 da rua Cintra Campos depousou com o homem caído ao solo, afastado um metro da porta de entrada. Estava morto.

Regressando ao posto, levou Alzira para a delegacia do 27.º distrito policial, onde relatou o fato ao comissário Arnaldo, ali de serviço.

Após solicitar o comparecimento dos peritos do G. E. P. rumou para o local a autoridade.

ANTECEDENTES

A HISTÓRIA DO CASAL começou em 1941, na cidade de Lumbard, Estado de Minas, quando, trabalhando nas obras do hotel Imperial, conheceu Alzira, ficando por ela profundamente apaixonado. Ela passou a trabalhar no mesmo hotel, e o casamento foi um instante, vindo o casal para este capital, indo residir em Santa Teresa, onde em casa do amigo dele, Niclaus Fossato, confirmaram o casamento religioso, na Igreja Ortodoxa.

Pedro continuou na sua vida de empregado, e Alzira, por sua vez, passou a trabalhar com ele, em uma loja de roupas, na rua B, número 435, em Campo Grande.

Vieram então os filhos, Pedro Carlos, de 10 anos, e Vera Maria, de 8 anos, atualmente com 4 e 8 anos respectivamente.

Depois de algum tempo ali residiu, mudou-se para a rua Cintra Campos, onde atualmente reside.

Na resolução a respeito do T. S. E. salientou que seria impraticável a realização separadamente, em datas aproximadas, das eleições municipais e estaduais, e que, portanto, as eleições municipais e estaduais seriam realizadas em uma única data, a saber, o dia 3 de outubro de 1950.

Atendendo a um apelo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o prefeito Mendes de Moraes, prorrogou até o próximo dia 20 de corrente mês, o registro dos alvarás de localização, cuja guia, entretanto, serão pagas nos Distritos de Arrecadação.

Atendendo a um apelo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o prefeito Mendes de Moraes, prorrogou até o próximo dia 20 de corrente mês, o registro dos alvarás de localização, cuja guia, entretanto, serão pagas nos Distritos de Arrecadação.

Atendendo a um apelo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o prefeito Mendes de Moraes, prorrogou até o próximo dia 20 de corrente mês, o registro dos alvarás de localização, cuja guia, entretanto, serão pagas nos Distritos de Arrecadação.

Atendendo a um apelo da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o prefeito Mendes de Moraes, prorrogou até o próximo dia 20 de corrente mês, o registro dos alvarás de localização, cuja guia, entretanto, serão pagas nos Distritos de Arrecadação.



TEMIA O MARIDO E MATOU-O
Pedro Semanovich, a vítima — Alzira Gomei Semanovich, a criminosa, tendo no colo sua filha Maria José

DECISIVO O DIA DE HOJE PARA SILVA RAMOS

O CRIME NÚMERO 1 Olga e "Pernambuco" desentendem-se

Um homem alto, alourado, vestindo traje a rigor, que a polícia precisa conhecer

Os depoimentos das testemunhas quase nada esclareceram o espesso mistério em torno do assassinio do pintor — A-7 ou 8 metros do "auto-fantasma", não pôde divisar a numeração da chapa — Um criminoso e seu par, não saíram do carro — Tudo indica que se procura ocultar a verdade

Olga Chagas, a amante do pintor assassinado, prestou depoimento, ontem à tarde, na delegacia de Copacabana, narrando os fatos já divulgados, em edição anterior, pelo DIÁRIO DA NOITE.

Institui, desta vez, em afirmar que a dupla de rapazes que se achava no carro, quando foi iluminada a chapa de Freitas, a vítima, abordou a pessoa que dirigia o automóvel.

Olga Chagas, esmurando-se no interior do automóvel, recebeu nessa ocasião o tiro que lhe foi fatal.

Olga acrescentou que as luzes do carro estavam apagadas, bem assim o fogo que teria de iluminar a chapa de Freitas.

Além disso, afirmou, não é uma referência exata, porque a mulher se encontrava super-excitada, a tal ponto que perdeu os sentidos depois que seu amante foi abatido pela bala assassina.

Mencionou que os assassinos desconhecidos fingiram-lhe convites sexuais, através de expressões fortes e de baixo calão. Um dos agressores, porém, não se deixou enganar.

(Continua na 6.ª pág. — Letra B)

Carta esclarecedora da ama de Pamela

Nada sobre a reconstituição do caso

PARIS, 1 (AFP) — É provável que o dia de hoje seja crucial para a instrução do caso Silva Ramos.

Um efeito, acredita-se que os peritos toxicológicos parisienses encarregados pela Comissão Rogatória de apresentar suas conclusões relativas ao "trânsito" constatado no rosto de Monique da Silva Ramos antes de sua morte, estarão amanhã em Bayona.

O dr. Benoit e a srta. Mari Oresbolin, ama da pequena Pamela, filha do casal, seriam colocados na presença dos peritos para que estas duas testemunhas façam aos peritos uma declaração minuciosa do fenômeno físico que lhes apareceu na madrugada de 3 de outubro.

CARTA DA AMA DE PAMELA
PARIS, 1 (AFP) — Em vista dos artigos publicados, pelo imprensa francesa relativamente aos diferentes depoimentos da srta. Mari Oresbolin, ama da pequena Pamela, da (Continua na 6.ª pág. — Letra E)

ELVIRA PAGA
ainda na frente

A apuração de ontem, para escolha da rainha do Carnaval

ELVIRA PAGA

Ontem, à tarde, na sede da Associação de Cronistas Catavalecos, realizou-se a terceira apuração (Continua na 6.ª pág. — Letra F)



Os bens do acervo do Instituto Vital Brasil VÃO SER AVALIADOS

O ministro da Agricultura designou o sr. Angelo Alberto Murgel, diretor da Divisão de Obras e Realização Cultural da Cunha, da carreira de Biologia, para constituir uma comissão que deverá avaliar os bens do acervo do Instituto Vital Brasil, opinando sobre as instalações existentes para a fabricação de produtos biológicos e condições que oferece para trabalhos de águas e investigações bem como as condições.



ELVIRA PAGA

Ontem, à tarde, na sede da Associação de Cronistas Catavalecos, realizou-se a terceira apuração (Continua na 6.ª pág. — Letra F)